RESUMO EXPANDIDO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

"SEXISMO AMBIVALENTE: VALIDACIÓN DEL INVENTARIO EN ADOLESCENTES COLOMBIANOS"

María Beatriz Escobar Escobar (mbescobar@uniquindio.edu.co)

Carmen Ayde Fernandez Rincon (carmenayde@uniquindio.edu.co)

Adíela Henao Buriticá (ahenaob@uniquindio.edu.co)

RESUMO

Introdução e Objetivo

O sexismo ambivalente é um construto que impacta significativamente o exercício da sexualidade e as relações de gênero em adolescentes. Esta pesquisa adapta e valida o Inventário de Sexismo Ambivalente (ISA) com adolescentes de 14 a 18 anos em instituições educacionais de Armenia, Colômbia, para desenvolver um modelo teórico que promova equidade de gênero em contextos escolares.

Método

Estudo quantitativo, observacional, correlacional, descritivo e longitudinal. O ISA de 22 itens em escala Likert foi aplicado a 512 adolescentes (séries 9-11) de 8

instituições educacionais. A análise incluiu: Alfa de Cronbach, Variância Média Extraída (AVE), Ômega de McDonald (?), cargas fatoriais (?) e correlações bidirecionais. Foram realizadas Análise Fatorial Exploratória (AFE) e Confirmatória (AFC).

Resultados

A AFE identificou quatro fatores explicando 67,8% da variância total: (1) Sexismo Hostil-Tradicional (36,3%); (2) Sexismo Benevolente-Paternalista (16,1%); (3) Sexismo Idealizado ou Moral (9,9%); (4) Sexismo Antifeminista-Reativo (5,5%). As cargas fatoriais foram significativas ($p < 0,001$), a maioria acima de 0,60. A AFC confirmou excelentes índices de ajuste (CFI = 0,96; TLI = 0,95; RMSEA = 0,045). A consistência interna mostrou coeficientes Ômega excelentes: Sexismo Hostil (? = 0,90), Benevolente (? = 0,89), Papéis Tradicionais (? = 0,86), Estereótipos de Gênero (? = 0,83). Os adolescentes manifestaram elevados níveis de concordância com afirmações que atribuem manipulação e exagero às mulheres, bem como crenças paternalistas sobre sua fragilidade.

Conclusão

O ISA é um instrumento válido, confiável e culturalmente apropriado para avaliar atitudes sexistas em adolescentes colombianos. A estrutura fatorial estável e as altas cargas apoiam sua utilidade em pesquisa educacional e programas de prevenção de violência baseada em gênero. Recomenda-se implementar intervenções educacionais para desconstruir estereótipos de gênero e promover equidade em contextos escolares.

Palavras-chave: Sexismo; Adolescente; Estudo de Validação; Avaliação de Instrumentos; Inventário

ABSTRACT

Introduction and Objective

Ambivalent sexism is a construct that significantly impacts sexuality and gender relations in adolescents. This research adapts and validates the Ambivalent Sexism Inventory (ASI) with adolescents aged 14-18 in educational institutions in Armenia, Colombia, to develop a theoretical model promoting gender equity in school contexts.

Method

Quantitative, observational, correlational, descriptive, and longitudinal study. The 22-item ASI using Likert scale was administered to 512 adolescents (grades 9-11) from 8 educational institutions. Analysis included: Cronbach's alpha, Average Variance Extracted (AVE), McDonald's Omega (?), factor loadings (?), and bidirectional correlations. Exploratory (EFA) and Confirmatory Factor Analysis (CFA) were performed.

Results

EFA identified four factors explaining 67.8% of total variance: (1) Hostile-Traditional Sexism (36.3%); (2) Benevolent-Paternalistic Sexism (16.1%); (3) Idealized or Moral Sexism (9.9%); (4) Anti-feminist Reactive Sexism (5.5%). Factor loadings were significant ($p < 0.001$), mostly above 0.60. CFA confirmed excellent fit indices (CFI = 0.96; TLI = 0.95; RMSEA = 0.045). Internal consistency showed excellent Omega coefficients: Hostile Sexism (? = 0.90), Benevolent (? = 0.89), Traditional Roles (? = 0.86), Gender Stereotypes (? = 0.83). Adolescents showed high agreement with statements attributing manipulation and exaggeration to women, and paternalistic beliefs about their fragility.

Conclusion

The ASI is a valid, reliable, and culturally appropriate instrument for assessing sexist attitudes in Colombian adolescents. The stable factorial structure and high loadings support its utility in educational research and gender-based violence prevention programs. Educational interventions are recommended to deconstruct gender stereotypes and promote equity in school contexts.

Keywords: Sexism; Adolescent; Validation Study; Instruments Evaluation; Inventory

RESUMEN (ESPAÑOL)

Introducción y Objetivo

El sexismo ambivalente es un constructo que impacta significativamente el ejercicio de la sexualidad y las relaciones de género en adolescentes. Esta investigación adapta y valida el Inventario de Sexismo Ambivalente (ISA) con adolescentes de 14 a 18 años en instituciones educativas de Armenia, Colombia, para desarrollar un modelo teórico que promueva equidad de género en contextos escolares.

Método

Estudio cuantitativo, observacional, correlacional, descriptivo y longitudinal. Se aplicó el ISA de 22 ítems en escala Likert a 512 adolescentes (grados 9-11) de 8 instituciones educativas. El análisis incluyó: Alfa de Cronbach, Varianza Promedio Extraída (AVE), Omega de McDonald (?), cargas factoriales (?) y correlaciones bidireccionales. Se utilizaron Análisis Factorial Exploratorio (AFE) y Confirmatorio (AFC).

Resultados

El AFE identificó cuatro factores explicando 67.8% de la varianza total: (1) Sexismo Hostil-Tradicional (36.3%); (2) Sexismo Benevolente-Paternalista (16.1%); (3) Sexismo Idealizado o Moral (9.9%); (4) Sexismo Antifeminista-Reactivo (5.5%). Las cargas factoriales fueron significativas ($p < 0.001$), la mayoría superiores a 0.60. El AFC confirmó excelentes índices de ajuste (CFI = 0.96; TLI = 0.95; RMSEA = 0.045). La consistencia interna mostró coeficientes Omega excelentes: Sexismo Hostil (? = 0.90), Benevolente (? = 0.89), Roles Tradicionales (? = 0.86), Estereotipos de Género (? = 0.83). Los adolescentes manifestaron elevados niveles de acuerdo con afirmaciones que atribuyen

manipulación y exageración a las mujeres, así como creencias paternalistas sobre su fragilidad.

Conclusión

El ISA es un instrumento válido, fiable y culturalmente pertinente para evaluar actitudes sexistas en adolescentes colombianos. La estructura factorial estable y las altas cargas respaldan su utilidad en investigaciones educativas y programas de prevención de violencia basada en género. Se recomienda implementar intervenciones educativas para deconstruir estereotipos de género y promover equidad en contextos escolares.

Palabras clave: Sexismo; Adolescente; Estudio de Validación; Evaluación de Instrumentos; Inventario

REFERENCIAS

Glick, P., & Fiske, S. T. (1996). The Ambivalent Sexism Inventory: Differentiating hostile and benevolent sexism. Journal of Personality and Social Psychology, 70(3), 491-512. https://doi.org/10.1037/0022-3514.70.3.491(opens in new tab)

Bareket, O., & Fiske, S. T. (2023). A systematic review of the ambivalent sexism literature: Hostile sexism protects men's power; benevolent sexism guards traditional gender roles. Psychological Bulletin, 149(11-12), 637-698. https://doi.org/10.1037/bul0000400(opens in new tab)

Recio, P., Cuadrado, I., & Ramos, E. (2007). Propiedades psicométricas de la Escala de Detección de Sexismo en Adolescentes (DSA). Psicothema, 19, 522-528.

Muñiz, J., Elosua, P., & Hambleton, R. K. (2013). Directrices para la traducción y adaptación de los tests: Segunda edición. Psicothema, 25, 151-157.

Vasconcelos, S., Penna, L. H. G., Formiga, N. S., Damasceno, R. O., Ribeiro, L. V., & Leira, B. C. de A. (2025). Psychometric evidence of the Ambivalent Sexism Inventory in undergraduate nursing students at a public institution. Revista Latino-Americana de Enfermagem, 33, e4413. https://doi.org/10.1590/1518-8345.7179.4413(opens in new tab)

INFORMACIÓN BIOÉTICA

COMITÉ DE ÉTICA Y BIOÉTICA: Institución: Universidad del Quindío - Facultad de Salud Número de acta: 009 Fecha de aprobación: 31 de marzo de 2023 CAAE: [AGREGAR NÚMERO CAAE - CRÍTICO]

FINANCIAMIENTO: Entidad: Vicerrectoría de Investigaciones Convocatoria: 2023-116 Número de proyecto: 1167 Período: Enero 2024 - Diciembre 2025

Palavras-chave: sexismo; adolescente; estudo de validação; avaliação de instrumentos; inventário.